COMISSÃO PARA OS DIREITOS DO POVO MAUBERE

INFORMAÇÃO TIMOR-LESTE

C.D.P.M.
Rua Pinheiro Chagas, 77-2º E 1000 LISBOA

Nº 1 JAN/85
Telef. 574718 ou 541308

FRETILIN: BALANÇO DE UM ANO DE LUTA

Em declarações feitas à BBC de Londres em 31/12/84, o dirigente da Fretilin, Abílio Araújo, considerou que o ano de 1984 'foi para o povo de Timor Leste, um período de luta intensa contra o ocupante e agressor indonésio e pela defesa do seu direito à autodeterminação e independência'.

'Ela foi a resposta da Fretilin aos falcões militares de Jakarta, liderados por Beni Murdani, que teimaram ao longo deste ano, na via de guerra total para o esmagamento da Fretilin'.

Porém, 'a Fretilin não se remeteu passivamente à defesa como Beni Murdani supunha'.

'Atacando em várias frentes e em simultâneo, os guerrilheiros imobilizaram a máquina de guerra do agressor e os resultados das várias ofensivas, no dizer do Comandante-em-Chefe das Falintil e Presidente do CRRN, Xanana Gusmão 'resumem-se à frustação dos soldados indonésios e à incapacidade de Jakarta de pôr fim à guerra pela guerra'.

A propósito do actual processo de diálogo encetado entre Portugal e a Indonésia, Abílio Araújo afirma que 'a Fretilin tem vindo a reclamar a sua participação em qualquer processo negocial como parte beligerante a fim de negociar um novo acordo de cessar-fogo com a Indonésia e supervisionado pela Comunidade Internacional. Esta é a questão mais premente que urge solucionar. Uma vez obtido o cessar-fogo e restabelecida a Paz, cabe à Comunidade Internacional, Portugal e às Forças Políticas de Timor Leste encontrarem os mecanismos que possibilitem ao Povo de Timor Leste escolher através de consultas livres e democráticas, o seu próprio futuro'.

Abílio Araújo referiu ainda aquilo que a Fretilin considera uma 'viragem qualitativa em relação a Timor Leste' por parte da Indonésia.

'O general Beni Murdani, em declarações à Agência Reuter, de 17 de Dezembro deste ano, parece ter abandonado a tese da guerra total contra a Fretilin a favor de uma conquista das mentes e corações, estratégia de que era apologista o general Murtopo e a que Murdani sempre se revelou um intransigente opositor'.

'A sua viragem é, sim, a mais clara e recente indicação do fracasso da via militar. Julgamos que é a altura adequada para Portugal e a Comunidade Internacional se não abdicarem dos princípios internacionalmente consagrados e tudo fazerem para que o povo de Timor Leste possa concretizar a sua aspiração mais profunda de ser Livre, Independente e Soberano'.

ENCONTROS INTERNACIONAIS:

SOLIDARIEDADE COM TIMOR-LESTE

Timor Leste foi centro de debate e de tomadas de posição em duas importantes realizações internacionais que tiveram lugar em Outubro de 1984.

Em New Delhi, Índia, decorreu entre 25 de Setembro e 10 de Outubro, a 'Asia Youth Assembly' (A.Y.A.), organizada pela Christian Conference of Asia em associação com a World Student Christian Federation of Asia / Pacific Region, com a presença de cerca de 300 delegados de 25 países, entre os quais e pela primeira vez, uma representação da Resistência Maubere, a A.Y.A. 84 decorreu sob o lema 'Thy Will Be Done'.

Apesar da oposição da delegação indonésia, que abandonou a sala na altura da votação, foi aprovada uma resolução onde a A.Y.A. 'exprssa a sua solidariedade com a Igreja e o povo de Timor Leste na sua luta pela Paz e Justiça', apela a 'um cessar-fogo, à retirada das Forças Armadas Indonésias e a um diálogo entre a Indonésia e a Resistência conduzida pela Fretilin'.

Na próxima A.Y.A., a ter lugar este ano no Japão, a questão de Timor Leste voltará a estar presente assim como também uma representação da Resistência.

Por sua vez a Assembleia Geral da IADL (Associação Internacional dos Advogados Democradas) aprovou igualmente uma resolução onde, depois de manifestar a sua inquietação pelo silêncio da opinião pública mundial e a inacção dos governos no que respeita o destino do povo maubere, exprime o seu 'total apoio às resoluções do Conselho de Segurança e da Assembleia Geral da ONU, as quais condenam a invasão indonésia, assim como o veredicto pronunciado em Junho de 81 pelo Tribunal Permanente dos Povos na sua sessão de Lisboa' e 'apela a todos os governos... para utilizar todos os meios com vista ao restabelecimento da Lei Internacional, da Paz e da Liberdade em Timor Leste'.

BREVES

A semelhança dos anos anteriores foi aprovado no 'Congresso dos Bancários do Norte' em 11 e 12 de Dezembro de 1984 uma moção de apoio à luta do Povo de Timor Leste, apelando a uma acção diplomática firme por parte do Governo Português.

- A Conferência Episcopal Australiana enviou uma carta ao Admistrador Apostólico de Dili e fiéis timorenses, condenando a violação dos direitos humanos no território e solidarizando-se com os esforços em busca da paz.

- Realizou-se no Campo dos Balteiros a 22 de Dezembro de 1984 a festa de Natal das crianças refugiadas timores. Com grande participação da comunidade local, incluiu dança e música coral bem como distribuição de prendas.

- Saiu a lume o nº 0 do Boletim Informativo e Cultural da comunidade timor em Portugal ('Lalaran') referente ao mês de Dezembro. Para além de artigos de conteúdo cultural, político e diplomático sobre o problema de Timor Leste, contêm informações sobre a vida da comunidade timor em Portugal.

- Em declarações prestadas em 2 de Novembro de 84, em Washington, o Embaixador dos Estados Unidos na Indonésia criticou os relatos negativos que a imprensa internacional tem feito sobre a situação no território, considerando-os exagerados. Afirmou também que não existe insatisfação das populações quanto à presença indonésia e que o Governo indonésio não está a impedir o acesso de organizações internacionais a Timor.

- A propósito do 9º aniversário da invasão de Timor Leste, a secção portuguesa da Amnistia Internacional emitiu a 7 de Dezembro de 84 um comunicado em que exprime a sua preocupação pelas continuadas violações dos Direitos Humanos naquele território e condena as restrições no acesso a Timor de observadores independentes.

- Foram entregues ao Presidente do Conselho de Segurança da ONU pelos cinco Embaixadores dos países africanos de expressão portuguesa, documentos provenientes do interior de Timor Leste, dando conta da situação militar, alimentar e das atrocidades cometidas em Timor. Estes documentos funcionarão como documentos de trabalho do Conselho de Segurança.

- Realizou-se a 7 de Dezembro de 1984, frente à Embaixada Indonésia em Bonn, R.F.A., uma manifestação e vigília contra o genocídio perpetrado em Timor Leste. Contando com enorme aderência da população alemã, incluiu discursos de representantes do SPD e Verdes.

PORQUÊ O "informação TL"

A publicação do 'Informação Timor-Leste', que agora iniciamos, inscreve-se nos esforços que a Comissão para os Direitos do Povo Maubere (CDPM) tem vindo a desenvolver no sentido de dar a conhecer uma causa que nem por ser das mais abafadas em sangue e esquecimento está por isso menos viva em nós, não só pelas responsabilidades históricas que, enquanto portugueses, nos cabem nos destinos do povo maubere, como pela justeza e exemplaridade da sua luta por uma pátria livre e independente.

Acreditamos que ao tomarmos esta iniciativa estamos a contribuir para o esclarecimento e fortalecimento de uma opinião pública exigente de verdade e rigor. O seu papel será fundamental para pressionar os orgãos de soberania à rápida definição de uma posição política que, tendo embora em conta as relações de forças e os interesses das várias potências na área, não aliene o direito do povo de Timor Leste à autodeterminação e independência e como tal o considere como parte interessada na justa resolução do problema. Caso contrário, a solução do conflito será apenas aparente como tem sido demonstrado pela firme e tenaz resistência ao longo destes já nove anos.

DOCUMENTAÇÃO

A CDPM tem procurado recolher, desde o início, o máximo de informação, escrita e audio-visual, sobre Timor-Leste e, mais recentemente, sobre o Sueste Asiático e os países da área. Essa documentação, proveniente de diferentes fontes, cobre a situação vivida em Timor-Leste, nos seus aspectos político, económico, social e militar, a acção diplomática internacional, o problema dos timores exilados, as iniciativas dos grupos de solidariedade, a história recente da Indonésia e dos restantes países do Sueste Asiático. Através dos recortes da imprensa nacional e estrangeira, dos livros, dos documentos mais variados, das fotografias e dos slides, é possível seguir e aprofundar a questão de Timor-Leste, divulgá-la em jornais e boletins, em sessões de informação ou em iniciativas de escola. Toda a documentação pode ser consultada no Centro de Documentação do CIDAC, de 2ª a 6ª feira, entre as 15h e as 19h.